

## Aprovação do Relatório e Contas

Realizou-se em 7 de Maio, pelas 18.30 horas, uma Assembleia Geral Ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Discutir e deliberar sobre o Relatório e Contas da Direcção, referente ao ano de 2006.
2. Outros assuntos de interesse geral.

### I MENSAGEM

O crescimento sustentado que o Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (adiante designado por Grupo Desportivo) vem apresentando e a crescente importância que vem assumindo, no dia-a-dia dos nossos Associados, conduz-nos à percepção de que estamos no caminho correcto.

Os resultados obtidos no exercício de 2006, quer no plano de produção (*cumprimento do orçamento*), quer no plano económico-financeiro (*Resultado Líquido de 3 130,09 euros*), confirmam claramente esta tendência.

Os Colaboradores e os Directores do Grupo Desportivo podem orgulhar-se do excelente resultado. Os desafios continuam, mas as provas da sua capacidade e da sua dedicação aí estão.

A actividade do Grupo Desportivo integrou-se nas linhas de desenvolvimento estratégico apresentadas, por esta Direcção, para o quadriénio 2004/2007. Estão identificados dois segmentos importantes da nossa actividade, como alavancas do nosso desenvolvimento e crescimento, que são:

- o da informação/comunicação com os Associados, através do desenvolvimento do "sítio" e da continuação da publicação da revista *Associativo*; e,
- o dos Parceiros, com os quais pretendemos continuar a fazer uma cobertura tão vasta quanto possível, no sentido de atender às necessidades dos nossos Associados.

Notas de agradecimento para:

- O Exmo. Conselho de Administração pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro que permitiu a concretização dos objectivos traçados para 2006;
- Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e para todos os Colaboradores que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2006;
- Os nossos Parceiros, que ajudaram a tornar possível o cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados;
- Os Associados, que através de vários contactos - *e-mail*, telefone ou carta -, enviaram felicitações por todas as iniciativas e sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

Os Presidentes do Grupo Desportivo  
João Eduardo de Chalupa Sampaio  
Osvaldo Pavel Mendes da Silva

O Presidente da Direcção Nacional teceu algumas considerações sobre as Contas, após o que prestou os esclarecimentos que foram solicitados pelos presentes.

O Relatório e Contas referentes ao exercício de 2006, bem como a proposta de aplicação de resultados, apresentados pela Direcção Nacional com o parecer favorável do Conselho Fiscal, foram aprovados por unanimidade e aclamação.



### II BREVE APRESENTAÇÃO

O Grupo Desportivo iniciou a sua actividade em 1.10.2000 e resultou da fusão dos anteriores Grupos Desportivos de cada uma das instituições que foram incorporadas no Banco BPI.

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo confessional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada através de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades.

Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional, à qual compete apresentar as contas do exercício e o respectivo relatório, e ainda o parecer do Conselho Fiscal.

Na sua actuação o grupo procura desenvolver, dentro do seu orçamento, aprovado em Assembleia Geral de Associados, actividades desportivas, culturais e sociais e recreativas que se pretende que vão ao encontro dos desejos dos Associados. Procura também obter acordos com parceiros no sentido de proporcionar vantagens aos seus Associados.

Constituem receitas do Grupo Desportivo, essencialmente, as quotas pagas pelos Associados e o subsídio atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

## III ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo, em função em 31 de Dezembro de 2006, são:

### 1. Mesa da Assembleia Geral

Presidente  
Artur Manuel Oliveira Ribeiro

Vice-Presidente  
José Luís Santos Milício

1.º Secretário  
Elsa Sousa Verdial

2.º Secretário  
Maria Teresa Branco Rodrigues Sá

### 2. Direcção Nacional

Presidente  
João Eduardo de Chalupa Sampaio

Secretário  
João Pedro Nascimento Lopes

Tesoureiro  
Jorge Henriques de Almeida

Vogais  
Jorge Pereira Rodrigues Barrote  
José Carlos Reis Almeida  
Rui Alberto Sousa Simplício  
Rui Carlos Gomes Duque

### 3. Conselho Fiscal

Presidente  
Jaime de Oliveira Alves

Vogais  
José Joaquim Braga Simões  
Luís Afonso Gomes Costa

### 4. Direcção Regional Norte

Presidente  
João Eduardo de Chalupa Sampaio

Vice-Presidente  
Virgílio Raul Cal Guimarães

Secretário  
António Carlos Duarte Cardoso

Vice-Secretário  
Júlio Dantas Afonso Perre

Tesoureiro  
António Joaquim Gomes Costa

Vice-Tesoureiro  
Fernando de Carvalho Barrias

Vogais  
Augusto Hamilton Baptista Malheiro  
Isabel Maria Jesus Barros  
Jorge Pereira Rodrigues Barrote  
José Carlos Reis Almeida  
José Manuel Pereira Caldas  
Luís Gonzaga Martins  
Maria Armanda Ferreira Moreira  
Victor Manuel Alves Camisão

### 5. Direcção Regional Sul

Presidente  
Osvaldo Pavel Mendes da Silva

Vice-Presidente  
Joaquim António R. Sete-Arratéis

Secretário  
João Pedro Nascimento Lopes

Vice-Secretário  
António F. Vilela da Fonseca

Tesoureiro  
Francisco António F. Bragadesto

Vice-Tesoureiro  
Jorge Henriques de Almeida

Vogais  
Alice Maria Baptista Teixeira  
António Joaquim Rodrigues Delgadinho  
Jorge Manuel da Silva Santos  
Maria del Pilar Batoréu  
Maria Luísa Martins Oliveira  
Miguel Nuno de Sampaio Baixinho  
Rui Alberto Sousa Simplício  
Rui Carlos Gomes Duque

## IV ÂMBITO DE ACTUAÇÃO

Não queremos aqui falar exaustivamente da actividade do Grupo Desportivo, mas, tão somente, referir alguns apontamentos que nos caracterizam, bem como o nosso empenhamento na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno e, consequentemente, mais indispensável aos Associados.

Durante todo o ano de 2006 e sempre de acordo com os objectivos definidos, o Grupo Desportivo prosseguiu a sua acção no sentido de atrair cada vez mais os Associados para a vida do Grupo através de actividades/iniciativas, com ofertas diversificadas não só na área do consumo, mas também na da cultura e do desporto, que, certamente, contribuíram para melhorar a qualidade de vida dos nossos Associados.

Foi com este espírito que entrámos em 2006, e foi assim que trabalhámos ao longo do ano e também, é assim que estamos em 2007.

Estamos conscientes de que a aposta na Internet é já um objectivo ganho. Estamos, também, convencidos de que o *Associativo* é já uma referência na sala de estar dos nossos Associados.

Vamos procurar que a nossa comunicação com os Associados seja, cada vez mais, uma referência positiva e desejada.

Não foi ainda possível, por limitações orçamentais, transformar o nosso sistema informático, por forma a criar

“interactividade” com os Associados, e assim dinamizar o projecto Internet e a relação com os Associados que, de forma fácil, acederiam a informação interessante, diminuindo a carga administrativa que recai sobre as Secretarias do Grupo Desportivo.

Contudo, e apesar das limitações, não estivemos parados. Desenvolvemos esforços para otimizar os nossos processos de trabalho.

Continuamos a melhorar as condições dos Bares/Salas de Convívio, produzindo com um investimento relativamente pequeno uma profunda alteração na imagem e no conteúdo daquelas instalações.

Temos também 2 bibliotecas a funcionar, no Porto e em Lisboa, para que os nossos Associados possam desfrutar do prazer da leitura. Estes espaços são uma peça importante no desenvolvimento das relações entre os Associados e o Grupo Desportivo.

A terminar esta análise, necessariamente breve, queremos, independentemente da informação pormenorizada e adequada que adiante disponibilizaremos, deixar aqui uma palavra de apreço aos elementos da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal pelo apoio dado, e ainda a todos os elementos da Direcção, por terem demonstrado sempre um grande equilíbrio na gestão administrativa e financeira do Grupo Desportivo.

## V ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

### 1. Actividades Culturais

A Cultura é uma área vasta que o Grupo Desportivo muito preza e na qual investe uma grande parte das suas energias.

Com efeito, o Grupo Desportivo disponibiliza a requisição de bilhetes, sempre com grande procura, para a temporada de concertos e *ballets* da Fundação Calouste Gulbenkian. Proporcionámos ainda aos Associados toda uma série de espectáculos de teatro, a preços reduzidos, por força dos acordos de parceria que estabelecemos e que tem permitido anualmente centenas de idas a eventos, que, noutras condições, não aconteceriam.

Uma outra área da cultura com grande actividade é a das Visitas Guiadas, com acompanhamento por guias competentes, e que tem tido a adesão de centenas de Associados, que no Norte no Sul têm usufruído do prazer de participar em fantásticas descobertas.

Neste ano de 2006 realizámos as seguintes visitas:

- Igreja e Mosteiro de S. Vicente de Fora;
- Aqueduto das Águas Livres;
- Mosteiro de N. Sra. da Encarnação;
- Fortaleza de S. Julião da Barra;
- Frescos do Alentejo;

- Forte do Bugio;
- Vila Viçosa;
- Museu da Farmácia;
- Museu dos Condes de Castro Guimarães;
- O Sado e os golfinhos;
- Gerês e S. Bento da Porta Aberta.

A nossa oferta continuou a disponibilizar os seguintes Cursos de Formação Artística:

- Tapeçaria;
- Iniciação à Fotografia;
- Shiatsu;
- Tarot;
- Bordado de Castelo Branco, Arraiolos e outros;
- Pintura a Óleo;
- Porcelana;
- Azulejo;
- Pintura;
- Desenho e Aquarela;
- Artes Decorativas;
- Astrologia;
- Informática
- Crescimento Pessoal

Voltámos a realizar uma exposição simultânea e conjunta de fim de curso, dos trabalhos realizados pelos alunos que frequentaram estes cursos durante o ano lectivo de 2005-2006. Em Lisboa a exposição esteve patente no Edifício da Praça do Município, e, no Porto, no Ateneu Comercial do Porto.

O Grupo Coral, em Lisboa, cuja qualidade é reconhecida,

e o Orfeão Portuscale, no Porto, objecto das mais variadas e elogiosas referências, que nos enchem de orgulho, contam com perto de uma centena de membros.

A Biblioteca do Grupo quer no Norte quer no Sul, deu a conhecer uma realidade cultural assente em alguns milhares de volumes, cuja disponibilidade para todos os Associados interessados é já uma realidade.

## 2. Actividades Sociais e Recreativas

Quando falamos em Actividades Sociais e Recreativas não podemos deixar de pensar no relacionamento entre todos os Associados, naquele que é na verdade um grande objectivo do Grupo Desportivo, e que passa por estabelecer todas as ligações que conduzam ao desenvolvimento de convívios.

Como é óbvio, existe uma infinidade de outros meios que apontam igualmente para esse alvo.

Repetimos algumas fórmulas de êxito nas soluções recreativas, com boa adesão dos Associados, o que nos animou a continuar o caminho para o objectivo traçado na área recreativa e social.

A oferta permanente que mantemos para os nossos Associados, quer se trate de Apartamentos, Viagens, Organização de Eventos estritamente lúdicos, ou outros, cumpre na prática as funções, social e associativa demasiado importante para não serem aqui devidamente referidas.

O Grupo ofereceu, a preços reduzidos, em relação ao mercado, Apartamentos para férias, em diversas localidades do Algarve e apresentou várias soluções de Turismo Rural, ofertas que foram utilizadas com muito agrado pelos Associados.

Os Programas de Viagens que propusemos aos nossos Associados e as várias ofertas permanentes de diversos operadores tiveram ampla participação pelos Associados, numa prova cabal de uma ligação muito estreita, e de um grande conhecimento das nossas actividades. Com o devido destaque aqui deixamos a nossa proposta de 2006:

- Carnaval em Nice - 25 a 28 de Abril;
- Barcelona - 22 a 25 de Abril;
- Circuito do Benelux - 22 de Abril a 1 de Maio;
- Dia no Douro - 1 de Maio;
- Circuito da Polónia - 20 a 27 de Maio;
- Repúblicas Bálticas e Helsínquia - 10 a 17 de Junho;
- Circuito da Costa Oeste do Canadá e Nova Iorque - 10 a 21 de Junho;
- Grande Tour da Croácia - 16 a 24 de Julho;
- Convívios de Reformados nos Açores - diversas datas;
- Maravilhas do Oeste Americano - 23 de Setembro a 5 de Outubro;
- Fim-de-semana em Viena - 5 a 8 de Outubro;
- China, Macau e Hong-Kong - 5 a 18 de Outubro;
- Passeio no Douro - 28 a 29 de Outubro;
- Indonésia e Timor - 26 de Novembro a 11 de Dezembro.

Os Campos e as Colónias de Férias foram satisfatoriamente procurados pelos filhos dos nossos Associados e Colaboradores do Banco em geral.

Os Convívios com os Reformados constituíram a prova viva de que os objectivos do Grupo vão sendo atingidos, e que, os Associados estão com este projecto do Grupo Desportivo. É uma função do Grupo que não podemos deixar de destacar pela sua importância moral e social, e igualmente pelo número de Associados que envolve.

É de salientar ainda que o tradicional Convívio Anual de Reformados, neste ano outra vez realizado nos Açores, contou com a presença de centenas de Associados.

Estivemos no Casino de Lisboa com os Associados que nos quiseram acompanhar, e que não foram poucos, a comemorar o VI Aniversário do Grupo Desportivo.

Organizámos a Festa de Natal do Banco BPI, que constituiu, aliás, como sempre, um excelente convívio de Associados e Colaboradores do Banco em geral, bem como suas famílias, mercê de um grande esforço de meios humanos e logísticos da Direcção. Para além das tradicionais festas em Lisboa e no Porto, fomos capazes de realizar convívios em Évora e nos Açores.

Realizámos o tradicional Jantar de Natal, no Casino de Espinho, que contou com a presença de mais de três centenas de Associados e das respectivas famílias.

A abrilhantar a festa estiveram o Orfeão Portuscale, a Dança Jazz e o Tango.

Marcámos presença no Fim de Ano quer no Norte quer no Sul, uma vez mais acompanhados por largas dezenas de Associados.

Brincámos ao Carnaval, com sucesso, fórmula que iremos procurar repetir no futuro.

Continuamos com as visitas subordinadas ao tema Gastronomia:

- Via Ferrovia na Beira Alta;
- Passeio no Porto Alto;
- Sopa da Pedra no restaurante O Forno, em Almeirim;
- Via Ferrovia em Miranda do Douro;
- Jardim das Oliveiras em Monchique;
- Rota dos Sabores - Coudelaria da Companhia das Lezírias.

Realizámos o S. Martinho na cidade da Régua, localizada no Douro.

As Caminhadas continuam a ser uma actividade muito procurada e disputada pelos nossos Associados e que

o Grupo Desportivo, em 2006, acarinhou, promoveu e patrocinou, de que destacamos:

- Barrancos;
- S. João da Pesqueira;
- Caramulo;
- Paredes de Coura;
- Fafe;

- Aldeias das Margens do Rio Vizela; Arouca;
- Montalegre;
- Caminhos do Sol Nascente;
- Serra de Montejunto.

Mas tantas outras iniciativas seriam ainda merecedoras de destaque, não fossem o espaço e o tempo curtos para tal.

### 3. Actividades Desportivas

No vasto campo que é o da actividade desportiva, mantivemos, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar.

É sabido que esta área do Grupo Desportivo mobiliza e movimenta um número enorme de Associados, pelo que habitualmente estas iniciativas são patrocinadas e organizadas tendo em conta as preferências manifestadas.

Não queremos, contudo, deixar de dar conta dos sucessos de cada modalidade, que comprovam exactamente a enorme vitalidade do Grupo Desportivo.

Pela 2.ª vez promovemos um Encontro Nacional de Associados, que permitiu reunir, na região do Pombal, os melhores praticantes nas modalidades de Karting, Bowling, Futsal, Pesca, Matraquilhos e Bilhar. Para 2007 contamos aumentar o número de modalidades.

#### Andebol

Concluimos a época 2005/2006 no Campeonato da 1.ª Divisão do Inatel, após uma prestação brilhante, num não menos honroso 6.º lugar.

#### Atletismo

Participámos em várias provas, de que destacamos: a Maratona de Lisboa 2006, a 16.ª Meia-Maratona Internacional de Lisboa, a minimaratona e meiamaratonas da Ponte Vasco da Gama, a Corrida do Tejo (Algés/Oeiras) e a XVII Meia-Maratona Internacional de Setúbal. Destacamos ainda os diversos recordes nacionais obtidos em provas do Campeonato do Inatel na classe de Veteranos.

#### Basquetebol

Na época 2005/2006 participámos no Campeonato do Inatel da 1.ª Divisão, onde obtivemos o 4.º lugar.

#### Bowling

Jogou-se a 4.ª Superliga de Bowling em Lisboa, o III Open do Porto, na Liga de Empresas, promovemos o Torneio Surpresa e de Pares, e participámos ainda em diversas competições, tendo obtido excelentes resultados.

#### Cicloturismo/BTT

Participámos na generalidade das manifestações da modalidade, procurando dinamizar o aparecimento de novos praticantes incluindo, os do BTT, de que destacamos o VII Convívio Cicloturista do Lumiar.

#### Danças de Salão

Continuamos com as aulas de aprendizagem e de manutenção, e quem sabe se não teremos campeões a curto prazo.

#### Defesa Pessoal

Lançámos alguns workshops de Defesa Pessoal bem como um curso de Artes Marciais.

#### Desportos Radicais

Continua a ser uma modalidade em franco crescimento, de que realçamos o fim-de-semana passado em Arganil.

#### Futsal

Participámos no Interbancário de Futsal, no Interbancário de Veteranos.

No Campeonato Distrital da 1.ª Divisão de Futsal do Porto alcançámos um honroso 6.º lugar.

Organizámos o VI Torneio de Futsal da Zona Sul, com 8 equipas, ganho novamente pela equipa Intrusos.

Organizámos igualmente o IV Torneio Regional de Futsal no Porto, com 10 equipas, cujo 1.º lugar foi conquistado novamente pela equipa Negócios & Afins.

#### Golfe

Mantivemos o acordo com o Clube de Golfe da Aroeira e patrocinámos uma "clínica" para aprendizagem. Temos procurado interessar outros Associados na prática desta disciplina e trazê-los para o convívio do Grupo Desportivo.

#### Hipismo

Continuamos com o acordo com a Escola de Equitação da Sociedade Hípica Portuguesa, que garante condições especiais aos nossos Associados.

#### Karting

Patrocinámos a presença de diversos Associados em diversas provas e promovemos os Grandes Prémios de Palmela e do Carregado.

#### Mergulho

Participámos em diversos mergulhos promovidos pela Escola de Mergulho de Lisboa.

#### Motociclismo

Realizámos a tradicional peregrinação a Jerez de la Frontera e diversos Passeios de Mota e ainda participámos em algumas concentrações.

#### Natação

Continuámos a promover a formação de várias classes de aprendizagem, e também aperfeiçoamento e manutenção, para Associados e filhos, e promovemos/participámos em várias iniciativas de que ressaltamos:

- 24 horas a nadar na Amora;
- Encontro de nadadores no Vimeiro.

# RELATÓRIO E CONTAS

## **Padel**

Continuámos com o lançamento desta iniciativa, que registou um sucesso extraordinário.

## **Pesca**

Participámos, como habitualmente, nos Interbancários de Rio e Mar, no Norte, no Centro e no Sul, com resultados muito bons.

Participámos ainda no Grande Prémio Cidade de Beja, no Concurso Peixe de Prata da CGD, na barragem do Maranhão, e no Concurso Sargo de Prata do Clube BCP. Organizámos internamente, além dos habituais torneios, no Norte e no Sul, o nosso Encontro Nacional de Pesca Desportiva.

## **Remo e Vela**

Mantivemos os acordos de formação e realizámos passeios à vela.

## **Ténis de Mesa**

Participámos individual e colectivamente no Campeonato do Inatel, e organizámos ainda o habitual Torneio Interno.

## **Tiro aos Pratos**

Como habitualmente, participámos no Interbancário e também no Torneio da Federação Portuguesa de Tiro com armas de caça, e, ainda, no Prato de Ouro do Grupo Desportivo do BES e na Espingarda de Prata do Clube BCP.

Organizámos o nosso 5.º Grande Prémio de Tiro aos Pratos, denominado O Cartucho de Ouro, aberto à participação da restante banca, além do já habitual Torneio Interno.

## **Todo-o-Terreno**

Apoiámos, como de costume, a 4.ª Expedição a Marrocos, e realizámos uma outra expedição, também a Marrocos, para os mais destemidos.

## **Xadrez**

Levámos a cabo o nosso primeiro Torneio de Xadrez, e participámos também no II Torneio de Xadrez do Clube BCP. Participámos ainda no Campeonato do Inatel, tendo terminado em 2.º lugar.

## **Snooker**

Organizámos, tanto no Norte como no Sul, os habituais torneios internos.

## **Jogos de Salão**

Organizámos o III Torneio Interno de Jogos de Salão (bilhar, matraquilhos e sueca), que contou com a presença de inúmeros Associados.

## **Ginástica**

De destacar as classes de Ginástica Feminina e Dança Jazz que decorrem no Colégio D. Duarte, no Porto. Os homens têm também direito a um espaço para si.



# RELATÓRIO E CONTAS

## VI BALANÇO E CONTAS

### 1. Balanço em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

(montantes expressos em euros)

CONTAS POC	2006		2005	
	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	ACTIVO LÍQUIDO
<b>Activo</b>				
Imobilizado:				
43				
432	Despesas de Instalação	5.602,50	5.602,50	
	Propriedade Industrial e Outros Direitos			
		5.602,50	5.602,50	
42	Imobilizado Corpóreo:			
422	Edifícios e Outras Construções	11.670,64	4.668,24	7.002,40
423	Equipamento Básico	26.814,22	14.037,34	12.776,88
424	Equipamento Transporte	7.140,64	7.140,64	
425	Ferramentas e Utensílios	14.823,61	14.721,51	102,10
426	Equipamento Administrativo	66.038,87	61.026,89	5.011,98
428+429	Outras Imobilizações Corpóreas	73.142,92	70.965,48	2.177,44
		199.630,90	172.560,10	27.070,80
				32.749,54
Circulante:				
32	Existências	9.115,89	9.115,89	11.763,75
Dívidas de Terceiros:				
242+245+249	Estado e Outros Entes Públicos	4.540,66	4.540,66	36,14
262+268+269	Devedores Diversos			
	Sócios	310.733,27	37.691,52	273.041,75
	Outros Devedores	282.275,88		282.275,88
		606.665,70	37.691,52	568.974,18
				397.674,59
Títulos Negociáveis:				
18	Outras Aplicações de Tesouraria	12.500,00		12.500,00
		12.500,00	12.500,00	12.500,00
Depósitos Bancários e Caixa:				
12	Depósitos Bancários	107.743,60		107.743,60
11	Caixa	941,26		941,26
		108.684,86		108.684,86
				34.602,11
				189,59
				34.791,70
Acréscimos e Diferimentos:				
27	Acréscimos de Proveitos	25.080,30		25.080,30
272	Custos Diferidos	779,79		779,79
		25.860,09		25.860,09
				1.060,84
	Total de Amortizações e Provisões		215.854,12	
	Total do Activo	958.944,05		743.089,93
				478.776,67
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
Capital Próprio:				
51	Fundo Social		23.095,56	12.543,71
57	Reservas:			
	Outras Reservas		12.968,75	12.968,75
59	Resultados Transitados		198.007,87	118.295,38
	Subtotal		234.072,18	143.807,84
88	Resultado Líquido do Exercício		<b>3.130,09</b>	<b>13.314,37</b>
	Total do Capital Próprio		237.202,27	157.122,21
Passivo				
29	Provisões para Riscos e Encargos			
Dívidas a Terceiros:				
23	Empréstimos		105.000,00	15.959,00
242+245+249	Estado e Outros Entes Públicos		2.997,55	4.189,52
	Fornecedores		219.454,21	138.566,06
26	Credores:			
	Credores de Sócios		85.400,30	150.443,11
	Outros Credores		79.579,82	1.080,00
			492.431,88	308.237,69
Acréscimos e Diferimentos:				
27	Acréscimos de Custos		13.455,78	13.416,77
273	Proveitos Diferidos			
274				
			13.455,78	13.416,77
	Total do Passivo		505.887,66	321.654,46
	Total do Fundo Social e do Passivo		743.089,93	478.776,67

O Tesoureiro

A Direcção

# RELATÓRIO E CONTAS

## 2. Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2006 e 2005

(montantes expressos em euros)

CONTAS POC	EXERCÍCIOS	
	DEZEMBRO - 2006	DEZEMBRO - 2005
<b>Custos e Perdas</b>		
61 Custo das Mercadorias Vendidas	77.469,35	70.070,35
62 Fornecimentos e Serviços Externos		
621 Actividades		
<i>Associativo</i>	55.788,67	53.233,96
622 Fornecimentos Diversos	561.724,58	617.513,25
64 Custos com Pessoal:		
641+642 Remunerações	83.527,48	85.765,31
643 a 648 Encargos Sociais	22.934,92	106.462,40
66 Amortizações e Ajustamentos do Exercício	9.594,90	8.374,08
67 Provisões		
63 Impostos	5,00	134,50
65 Outros Custos Operacionais	189.597,34	
(A)	1.000.642,24	747.410,87
683+684 Amort. e Prov. para Inv. Financeiros		
68 Juros e Custos Assimilados	891,51	928,93
(C)	1.001.533,75	748.339,80
69 Custos e Perdas Extraordinárias	2.681,24	3.030,62
(E)	1.004.214,99	751.370,42
86 Imposto s/ Rendimento do Exercício		
(G)	1.004.214,99	751.370,42
88 Resultado Líquido	<b>3.130,09</b>	<b>13.314,37</b>
	1.007.345,08	764.684,79
<b>Proveitos e Ganhos</b>		
71+72 Vendas e Prestações de Serviços	110.794,39	110.957,75
73 Proveitos Suplementares		
<i>Associativo</i>	12.160,50	17.397,50
Outros	279.926,60	92.532,64
74 Subsídio à Exploração		
Grupo Desportivo	200.000,00	200.000,00
Festa de Natal	170.000,00	170.000,00
Outros	370.000,00	873,00
76 Outros Proveitos Ganhos Operacionais		
Quotas	178.957,52	129.048,77
Outros		
(B)	178.957,52	129.048,77
78 Proveitos e Ganhos Financeiros	951.839,01	720.809,66
(D)	44.556,52	35.335,98
79 Proveitos e Ganhos Extraordinários	996.395,53	756.145,64
(F)	10.949,55	8.539,15
	1.007.345,08	764.684,79

Resultados Operacionais = (B) - (A)	-48.803,23	-26.601,21
Resultados Financeiros = (D-B) - (C-A)	43.665,01	34.407,05
Resultados Correntes = (D) - (C)	-5.138,22	7.805,84
Resultados Antes dos Impostos = (F) - (E)	3.130,09	13.314,37
Resultado Líquido do Exercício = (F) - (G)	3.130,09	13.314,37

O Tesoureiro

A Direcção

## 3. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados de 31 de Dezembro de 2006

### NOTA INTRODUTÓRIA

As Demonstrações Financeiras, expressas em euros e apresentadas neste documento, referem-se ao período decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2006. As notas que se seguem são apresentadas em euros e respeitam a numeração sequencial prevista no Plano Oficial de Contabilidade.

As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Grupo Desportivo ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

### NOTA 3 - BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e dos registos contabilísticos do Grupo Desportivo, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

#### a) Imobilizações Incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente as despesas de instalação.

#### b) Imobilizações Corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e são amortizadas com base nas taxas previstas no DR n.º 2/90, com início no ano de aquisição ou de entrada em funcionamento.

#### c) Especialização dos Exercícios

O Grupo Desportivo segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas das demonstrações financeiras. As receitas e as despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

#### d) Existências e Provisão para Depreciação de Existências

As existências são valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas incorridas até à entrada em armazém.

#### e) Provisão para Cobranças Duvidosas

A provisão para créditos de cobrança duvidosa é calculada em função dos riscos de cobrança identificados no final do exercício em relação aos saldos a receber dos Associados.

#### f) Subsídios à Exploração

Correspondem, essencialmente, ao subsídio atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

### NOTA 7 - VOLUME DE EMPREGO

Durante o exercício de 2006 o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 10 pessoas (o mesmo número que em 2005), de acordo com a seguinte distribuição:

Direcção	N.º de Colaboradores
DRN	2
DRS	8
Total	10

Na DRN um dos colaboradores é assalariado, e o outro pertence ao quadro de pessoal do Banco BPI.

Na DRS dois dos funcionários encontram-se com contrato de trabalho a termo certo.

## NOTA 10 - MOVIMENTOS NO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006 o movimento ocorrido no valor das Imobilizações Incorpóreas e Imobilizações Corpóreas, bem como nas respectivas Amortizações Acumuladas, foi o seguinte:

a) Activo Bruto

(em euros)

RUBRICAS	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transfer. e Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>					
Despesas de instalação	5.603				5.603
Propried. ind. outros direitos					
<b>TOTAL</b>	<b>5.603</b>				<b>5.603</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>					
Edifícios e outras construções	11.670				11.670
Equipamento básico	24.939	1.875			26.814
Equipamento de transporte	7.141				7.141
Ferramentas e utensílios	14.684	140			14.824
Equipamento administrativo	64.399	1.640			66.039
Outras imobilizações	72.844	299			73.143
<b>TOTAL</b>	<b>195.677</b>	<b>3.954</b>			<b>199.631</b>

b) Amortizações e Provisões

(em euros)

RUBRICAS	Saldo Inicial	Reforço	Regulariz. e Abates	Saldo Final
<b>Imobilizações Incorpóreas</b>				
Despesas de instalação	5.603			5.603
Propried. ind. outros direitos				
<b>TOTAL</b>	<b>5.603</b>			<b>5.603</b>
<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
Edifícios e outras construções	3.501	1.167		4.668
Equipamento básico	10.853	3.184		14.037
Equipamento de transporte	7.141			7.141
Ferramentas e utensílios	14.684	38		14.722
Equipamento administrativo	56.676	4.351		61.027
Outras imobilizações	70.073	892		70.965
<b>TOTAL</b>	<b>162.928</b>	<b>9.632</b>		<b>172.560</b>

## NOTA 14 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO IMOBILIZADO:

Todo o immobilizado corpóreo se encontra implantado em propriedade pertença do BANCO BPI e está ao serviço do GRUPO DESPORTIVO.

# RELATÓRIO E CONTAS

## NOTA 28 - DÍVIDAS AO ESTADO OU OUTROS ENTES PÚBLICOS

Não existem dívidas incluídas na conta  
"Estado e Outros Entes Públicos" em situação de mora.

## NOTA 34 - MOVIMENTO NAS CONTAS DE PROVISÕES OCORRIDAS NO EXERCÍCIO

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006  
o movimento ocorrido nas Provisões foi o seguinte:

(em euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
19 Provisões para aplicações de tesouraria				
28 Provisões para cobrança duvidosa	37.692			37.692
29 Provisões para riscos e encargos				
39 Provisões para depreciação de existências				
49 Provisões para investimentos financeiros				
<b>TOTAL</b>	<b>37.692</b>			<b>37.692</b>

## NOTA 40 - MOVIMENTOS OCORRIDOS NAS CONTAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios foram os seguintes:

(em euros)

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	12.544	10.551		23.095
Reservas	12.969			12.969
Resultados Transitados	118.295	79.713		198.008
Resultado Líquido do Exercício	13.314		10.184	3.130
<b>TOTAL</b>	<b>157.122</b>	<b>90.264</b>	<b>10.184</b>	<b>237.202</b>

Os movimentos na conta de Resultados Transitados referem-se, essencialmente, a regularizações de saldos provenientes do processo de fusão do Grupo Desportivo do ex-BFB que foi incorporado no Banco BPI, de acordo com decisão da Direcção Nacional do Grupo Desportivo.

## NOTA 41 - DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas no Exercício foi determinado como segue:

(em euros)

Movimentos	
Existências Iniciais	11.764
Compras	74.821
Reg. Existências	
Existências Finais	9.116
Custos no Exercício	77.469

## NOTA 48 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- a) O subsídio concedido pelo Exmo. Conselho de Administração para o exercício de 2006 tem a seguinte decomposição:
- |                                   |             |
|-----------------------------------|-------------|
| Para a Actividade Normal do Grupo | 200.000,00€ |
| Para a Festa de Natal             | 170.000,00€ |
- b) O Grupo Desportivo registava, no final de 2006, 10.532 Associados, o que representa um acréscimo de 2,9%, relativamente ao final de 2005.
- c) As receitas provenientes de quotas atingiram o valor de 178.958 euros.
- d) Iniciou-se no ano de 2004 a publicação da revista ASSOCIATIVO. Os custos inerentes à sua publicação em 2006 rondaram os 55.789 euros. Destes foram recuperados, via publicidade, 12.161 euros, pelo que o custo efectivo da revista se situou nos 43.628 euros.

A Festa de Natal importou em 172.643 euros, sendo que a diferença para o subsídio concedido pelo Banco foi suportada pelo Grupo Desportivo.

Esta diferença, à semelhança do que aconteceu em 2005, continua relacionada com o número elevado de filhos de colaboradores, que apareceram para levantar os brinquedos, dispersos por várias idades, dos 1 aos 12 anos e com os quais não contávamos. Terão sido admissões de colaboradores já com filhos e que não comunicaram ao Grupo Desportivo os dados daqueles. Também o número de filhos nascidos em 2006, portanto, no escalão 0 anos, atingiu valores bastante mais elevados do que em anos anteriores, o que se compreende, se atendermos à composição actual do quadro de pessoal do Banco.

## 4. Proposta de Aplicação dos Resultados

Nos termos da competência estatutária, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI vem propor à Assembleia Geral:

- Que sejam aprovados o Relatório da Actividade e as Contas referentes ao Exercício de 2006;
- Que o Resultado Líquido positivo apurado no exercício, no montante de 3.130,09 euros, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

## 5. Considerações Finais

Procurámos, sem sermos demasiado minuciosos, destacar aquilo que entendemos ser o melhor do Grupo Desportivo. Demos amplo destaque às actividades desportivas, por serem aquelas que contemplam o maior número de participantes.

## 6. Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Associados,

1. Nos termos do artigo 32.º dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o nosso parecer sobre a prestação de contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.
2. No decurso da nossa actuação procedemos às verificações possíveis, tendo-nos sido prestados os esclarecimentos e as informações solicitadas sobre as peças contabilísticas analisadas.
3. Apreciação do Relatório e Contas apresentado pela Direcção Nacional:  
  
O Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo às Demonstrações Financeiras, da responsabilidade da Direcção Nacional, encontram-se elaborados em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade e de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

4. Face ao que antecede e considerando:

- As verificações a que procedemos;
- O Relatório da Direcção Nacional e o Anexo às Contas.

Somos de parecer que a Assembleia Geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI aprove:

- O Relatório da Direcção Nacional, o Balanço, a Demonstração de Resultados e o respectivo Anexo relativos à actividade desenvolvida no exercício findo em 31 de Dezembro de 2006;
- A proposta de aplicação de Resultados apresentada pela Direcção Nacional.

Lisboa, 30 de Abril de 2007